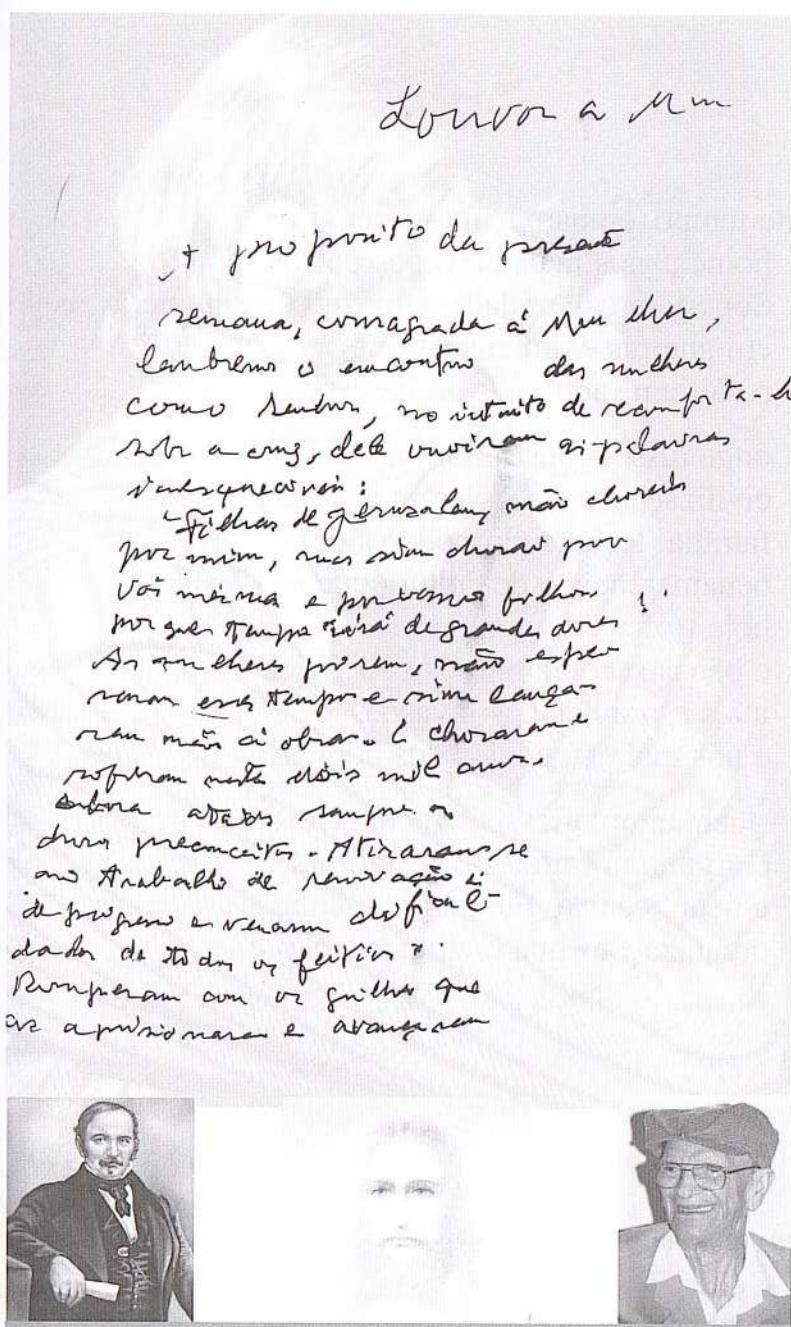


A propósito da presente semana, consagrada a Mulher, lembremos o encontro das mulheres com o Senhor, no intuito de reconfortá-lo sob a cruz, Dele ouviram ás palavras inesquecíveis:

*Filhas de Jerusalém, não choreis por mim, mas sim chorai por vós mesmas e por vossos filhos, porque tempo virá de grandes dores!...*

As mulheres porém, não esperaram esses tempos e sim lançaram mãos á obra. E choraram e sofreram nestes dois mil anos, embora atados sempre a duros preconceitos. Atiraram-se ao trabalho de renovação e de progresso e venceram dificuldades de todos os feitos.

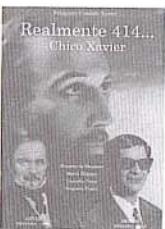
Romperam com os grilhões que as aprisionaram e avançaram



no tempo, emparelhando-se com os homens nos mais elevados postos. Suportam calamidades e provações inumeráveis em guerras e dimensões que poderiam induzi-las ao desespero.

Longe disso, construíram a civilização e preservaram a família, levantando poderes de benemerência e de cultura que são hoje troféus de progresso e bêncio. Toleraram os sacrifícios mais estranhos nas invasões e nos mal entendidos dos homens.

Agüentaram agressões incontáveis e ergueram fortalezas de cultura e beneficência. Fundaram escolas e organizações que engrandeceram e



no tempo, emparelhando-se com homens nos mais elevados postos. Suportam calamidades e provações inumeráveis em guerras e dimensões que poderiam induzi-las ao desespero. Longe disso, construíram a civilização e preservaram a família, levantando poderes de benemerência e de cultura que são hoje troféus de progresso e bêncio. Toleraram os sacrifícios e erugões mais estranhos nas invasões e nos mal entendidos dos homens. Agüentaram a pressão da guerra e ergueram fortalezas de cultura e beneficência. Fundaram escolas e organizações que em grande dezena



no curso destes vinte séculos, conquanto suportando surpresas dolorosas, chegam hoje á culminância sempre movimentadas por obrigações e cativeis, são agora professoras, advogadas, médicas, jornalistas, juizas, escritoras, ao lado dos serviços eminentes que prestam a todas as criaturas. Da subjugação que sofreram, através das eras, basta lembrar que até agora em nenhuma Nação, a Mãe tem ferias. É nosso dever portanto reverenciar-lhes a presença, conferindo-lhes o nosso



no curso destes vinte séculos, conquanto suportando surpresas dolorosas, chegam hoje á culminância, sempre manejadas por obrigações e cativeis, não agora professoras, advogadas, médicas, jornalistas, juizas, escritoras, ao lado dos serviços eminentes que prestam a todas as criaturas. Da subjugação que sofreram, até das mães, basta lembrar que até agora em nenhuma nação, a Mãe tem ferias. É nosso dever

portanto reverenciar-lhes  
surpresas, com ferias  
lhes o amor



amor, respeito e carinho,  
amparo em sua ascendência crescente,  
junto dos homens que elas enalteçam  
com a sua cooperação a privilegiado  
entendimento.

Enfim, honramos, a mulher,  
nossa mentora e irmã, recordando  
sempre quanto devemos á nossa  
Mãe, cuja memória nos conduz  
para engrandecimento a Cristandade,  
agindo com Jesus e por Jesus.

1  
nossa amava, respeito e carinho  
amparo, em sua ascendência crescente,  
junto dos homens que elas enalteçam  
com a sua cooperação a privilegiado  
entendimento.

Enfim, honramos a Mulher,  
nossa mentora e irmã, recordando  
sempre quanto devemos á nossa  
Mãe, cuja memória nos conduz -  
para engrandecimento a  
Cristandade, agindo com Jesus  
e por Jesus. Maria Dolores





*Chico em reunião dos sábados no Abacateiro.*



*Equipe de colaboradores voluntários com o Dr. Eurípedes presente, e que servem os assistidos no abacateiro nas tarefas programadas no Grupo Espírita da Prece*



*Chico psicografando no Grupo Espírita da Prece.*

